

UMA ANÁLISE LINGUÍSTICO-LITERÁRIA DA FÁBULA *VULPES ET UVA*, DE FEDRO

Prisciane Pinto Fabricio Ribeiro (UFPB)

cianef2005@hotmail.com

Alcione Lucena de Albertim (UFPB)

lucena25@hotmail.com

As fábulas são poemas de caráter didático cuja função principal se concentra em apresentar um ensinamento de cunho moral, utilizando-se de situações do cotidiano humano. Essa narrativa de pequena extensão alcançou grande notoriedade no mundo grego, em meados do século VI a.C., tendo como um de seus principais nomes o poeta Esopo, conhecido como mentor do gênero no mundo ocidental. Alguns séculos depois, o poeta romano Fedro lançou luz sobre essa composição literária retomando o legado de Esopo e configurando-o segundo a língua e o pensamento romano. Apesar de construir uma alegoria com animais e seres inanimados, o gênero possui o poder de instigar os sentidos e gerar identificação no ouvinte. Tendo em vista a expressividade da língua latina, o objetivo do nosso estudo se concentra em desenvolver uma análise linguística da fábula de Fedro *Vulpes et Uva*, a fim de demonstrar a função e a importância dos elementos constitutivos da língua, desde intervenções morfosintáticas até as estéticas, na estruturação da imagem e na transmissão dos valores expressos na ideia final do poema.